Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA E SAÚDE MENTAL: FORTALECENDO HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA A PARTIR DA APROXIMAÇÃO À DOCÊNCIA

Cecilia Emanueli Barbosa Figueiredo;
Maria Luiza da Silva Pessoa Menezas;
Alecsonia Pereira Araujo(Orientador).

Programa de Monitoria
CCHLA - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes - Campus I - João Pessoa

RESUMO: Introdução: O projeto de monitoria foi desenvolvido no componente curricular "Tópicos Especiais em Política Social", cuja ementa trata-se da "Política de Saúde Mental e os desafios da atenção psicossocial". A disciplina é optativa e integra a grade curricular do curso de Serviço Social, tendo como objetivo discutir as construções sócio-históricas da loucura, a Reforma Psiquiátrica no mundo e no Brasil, bem como trata do exercício profissional dos assistentes sociais no campo da Saúde Mental, oferecendo um conteúdo que possibilita o desenvolvimento de estudos e intervenções mais eficazes nos diversos contextos e serviços. Objetivos: Fortalecer a relação didático-pedagógica entre docentes, discentes e monitores, promovendo a participação crítica, a criatividade e a autonomia dos estudantes, por meio de metodologias ativas, produção de materiais didáticos e audiovisuais, planejamento contínuo e formação complementar, articulando ensino, pesquisa e prática profissional no campo da Saúde Mental. Metodologia: As atividades desenvolvidas fundamentam-se nas metodologias ativas e na abordagem Open Dialogue, que estimulam a reflexão crítica, a autonomia e o compromisso dos discentes com sua formação. Nessa perspectiva, as monitoras foram preparadas para atuar como mediadoras do processo de ensino-aprendizagem, participando da elaboração de materiais didáticos, organização de atividades acadêmicas e acompanhamento dos estudantes. Sob orientação docente, desenvolveram práticas baseadas na pedagogia crítica e humanizada, promovendo o aprendizado colaborativo e o engajamento ético-político no campo da Saúde Mental. Resultados: A disciplina é amplamente divulgada entre os próprios alunos e, de forma recorrente, apresenta um expressivo número de matriculados. Sua aprovação é evidenciada pelos inúmeros relatos positivos durante e ao final dos períodos letivos e pelo interesse dos discentes em atuar nos campos de estágio vinculados à Saúde Mental. Além disso, para fins de avaliação, foi aplicado um questionário elaborado na plataforma Google Forms, com questões voltadas à apreciação da docente, da monitoria e da disciplina em sua totalidade, tendo um resultado bastante positivo. Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se a realização de visitas técnicas aos serviços que integram a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), organizadas pela docente com apoio da monitoria, configurando-se como um dos maiores êxitos e aspectos mais valorizados pelos discentes. Considerações Finais: Diante do exposto, destaca-se a relevância da iniciação à docência a partir da monitoria, como experiência formativa que contribui significativamente para a trajetória acadêmica do discente/monitor, possibilitando-lhe vislumbrar uma possível atuação profissional na área acadêmica. Entre os discentes, observa-se uma avaliação positiva quanto à atuação da monitoria, destacando a eficácia das mediações realizadas e o compromisso demonstrado com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Ademais, ressalta-se a importância dessa vivência também para a docente, que, ao orientar e compartilhar saberes pedagógicos, amplia sua prática educativa ao incorporar processos de supervisão, delegação de responsabilidades e construção coletiva do conhecimento.